

**BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO/2005, JANEIRO e FEVEREIRO/2006**

**Estado do Rio Grande do Sul**

**Promoção:** Diretoria Regional da SBMET  
**Resp. Técnica:** 8<sup>o</sup> DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 18 de novembro de 2005.

**TRIMESTRE COM DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR NA CHUVA**

**Introdução**

O mês de outubro foi caracterizado por chuvas acima do padrão climatológico, com exceção das regiões sul e sudoeste onde as chuvas ficaram dentro do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico no norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões.

Na primeira quinzena de novembro, as chuvas ficaram dentro do padrão nas regiões centro-leste e nordeste do Estado, enquanto que nas demais regiões as chuvas ficaram abaixo do padrão climatológico. As temperaturas máximas ficaram dentro do padrão, as mínimas registraram valores pouco abaixo do padrão no centro-sul e dentro do padrão climatológico nas demais regiões nesta quinzena.

**Condições Climáticas Globais de TSM**

No Oceano Pacífico, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês esteve próxima à média histórica em quase toda a faixa equatorial, próximo à costa oeste da América do Sul permaneceu o resfriamento, observado desde o mês de junho. No Atlântico Sul, manteve-se o aquecimento observado há vários meses, o qual se estende desde o litoral sudeste do Brasil até as imediações da Bacia do Prata observando-se redução na área (conforme Figura 1).

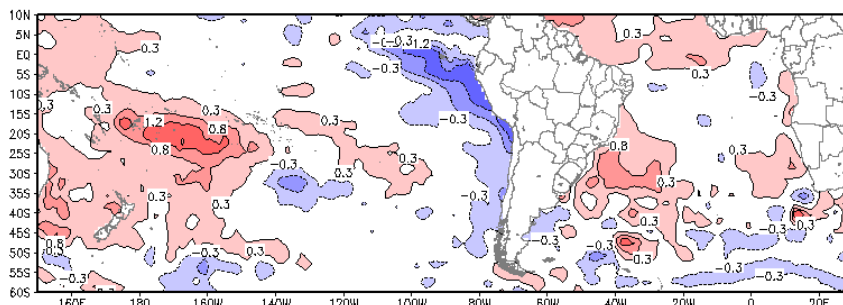


FIGURA 1. Anomalia de TSM em outubro de 2005  
Fonte: NOAA-CDC/CPPEM

## Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Dezembro/ Janeiro/ Fevereiro)

As condições de anomalia do oceano Pacífico equatorial não caracterizam evidências de eventos ENOS para o próximo trimestre, fato que não necessariamente conduz a uma condição de normalidade climática. Entretanto, a anomalia positiva de temperatura no oceano Atlântico subtropical associada a anomalia negativa na costa leste do oceano Pacífico poderá contribuir para a irregularidade das chuvas no Estado.

No mês de dezembro (Figura 2), a maior probabilidade é da precipitação ficar pouco acima do padrão climatológico no leste e sul do Estado e dentro ou pouco abaixo do padrão nas demais regiões. Em janeiro (Figura 3), a maior probabilidade indica precipitação pouco acima do padrão no leste e noroeste do Estado e nas demais regiões dentro ou pouco abaixo do padrão climatológico. Para fevereiro (Figura 4), a maior tendência é da precipitação ficar um pouco abaixo do padrão no sul e sudoeste, pouco acima do padrão na região central e noroeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

A temperatura mínima, para o mês de dezembro (Figura 5) ficará entre o padrão climatológico ou pouco acima no norte e sul do Estado e entre o padrão ou pouco abaixo nas demais regiões. Em janeiro e fevereiro (Figuras 6 e 7) a mínima ficará um pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

A temperatura máxima para dezembro (Figura 8) ficará pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado. Em janeiro (Figura 9) a temperatura máxima ficará dentro do padrão climatológico e no mês de fevereiro (Figura 10) a máxima ficará pouco acima do padrão climatológico.

---

**Obs: Os valores das isolinhas contidas nas figuras correspondem aos padrões climatológicos dos últimos 30 anos e as escalas de cores representam as anomalias prevista para cada variável.**

---

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques\_fmet@ufpel.edu.br)  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)  
Rogério Saldanha – CEEE (rogeriols@ceee.com.br)  
Sílvia J. Farias – INFRAERO (silvia\_farias.cnpa@infraero.gov.br)  
Leandro A. Puchalski – RBSTV (leandro.puchalski@rbstv.com.br)  
Cléber Souza Corrêa – CINDACTA 2 (cleber.voy@terra.com.br)

---

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvido para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2  
Anomalia  
Prevista  
Chuva (%)  
Dezembro  
(2005)

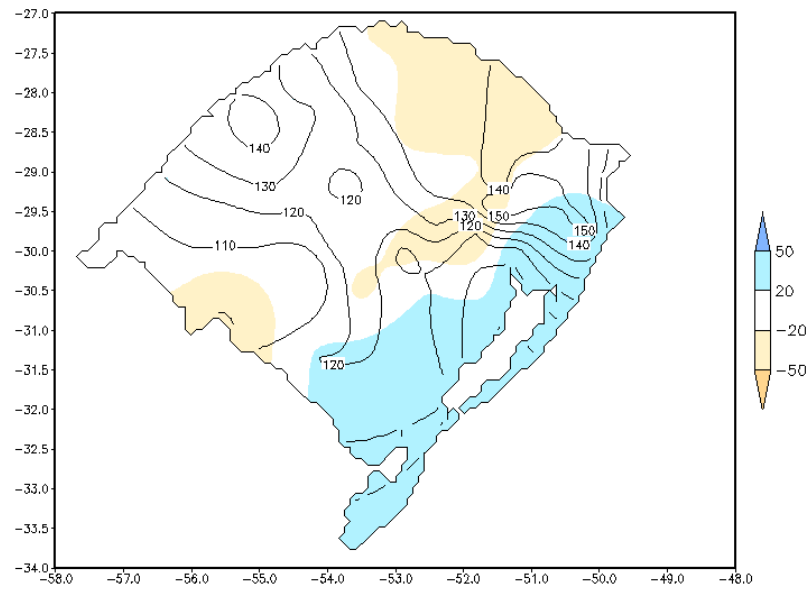


Figura 3  
Anomalia  
Prevista  
Chuva (%)  
Janeiro  
(2006)

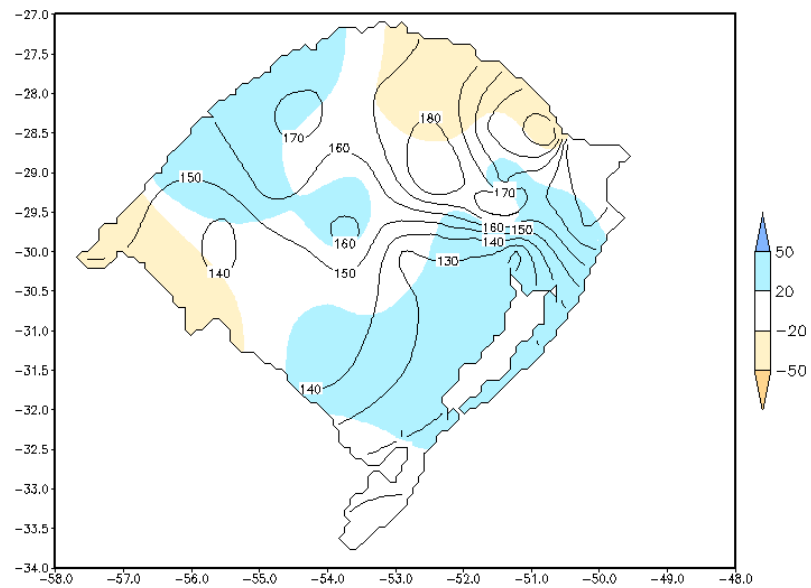


Figura 4  
Anomalia  
Prevista  
Chuva (%)  
Fevereiro  
(2006)

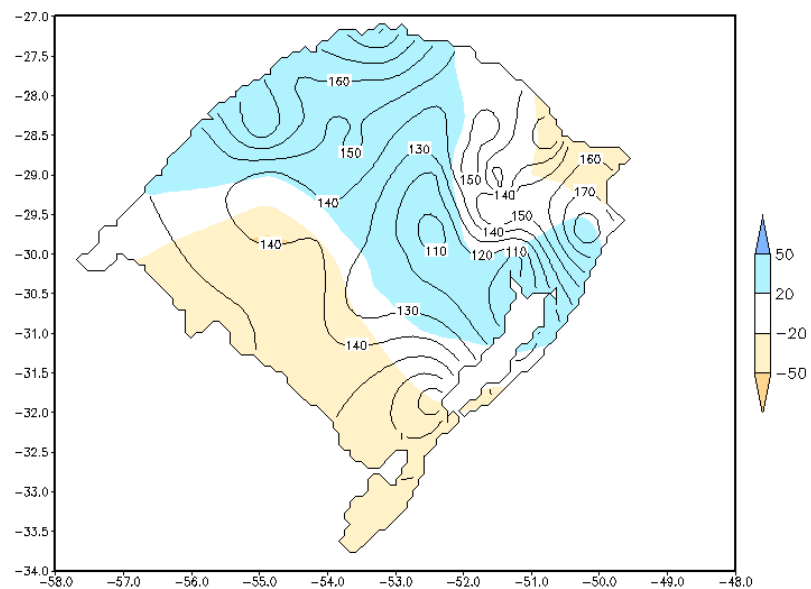


Figura 5  
Anomalia  
Prevista  
Temperatura  
Mínima (°C)  
Dezembro  
(2005)

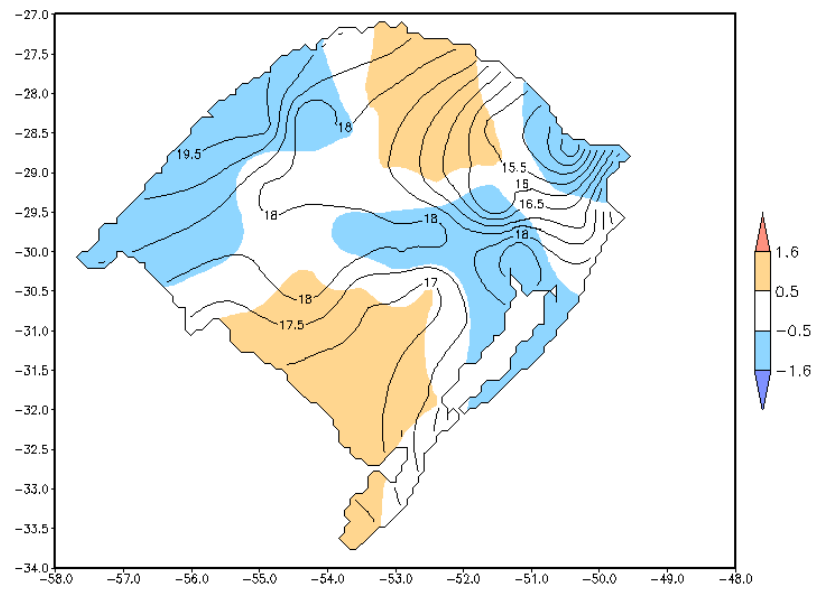


Figura 6  
Anomalia  
Prevista  
Temperatura  
Mínima (°C)  
Janeiro  
(2006)

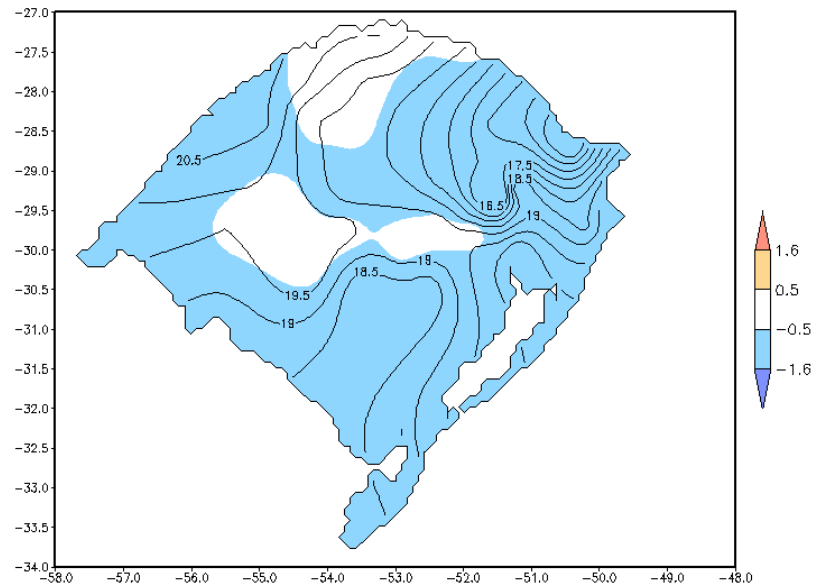


Figura 7  
Anomalia  
Prevista  
Temperatura  
Mínima (°C)  
Fevereiro  
(2006)

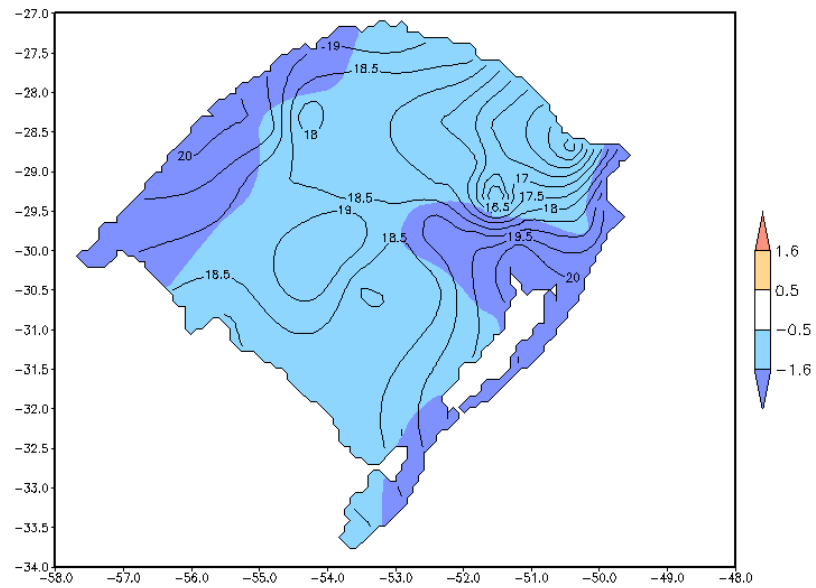


Figura 8  
Anomalia  
Prevista  
Temperatura  
Máxima (°C)  
Dezembro  
(2005)

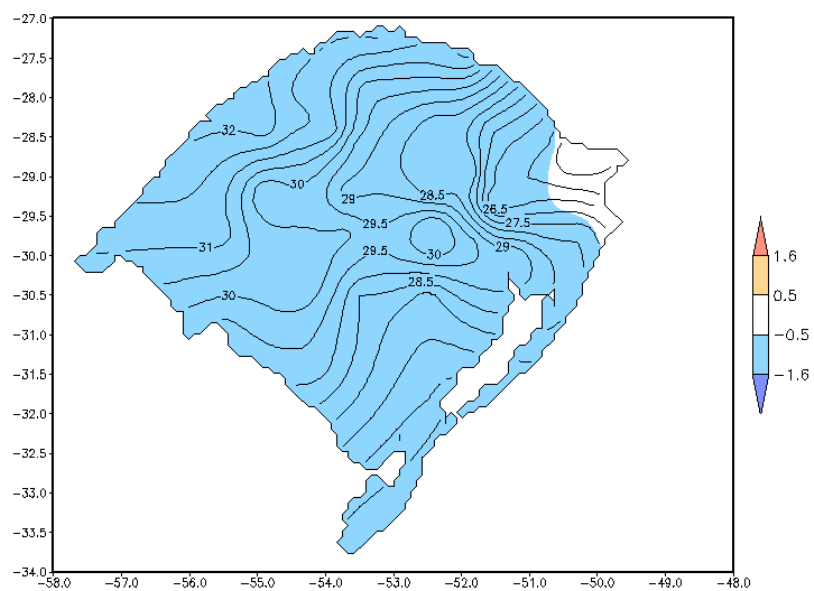


Figura 9  
Anomalia  
Prevista  
Temperatura  
Máxima (°C)  
Janeiro  
(2006)

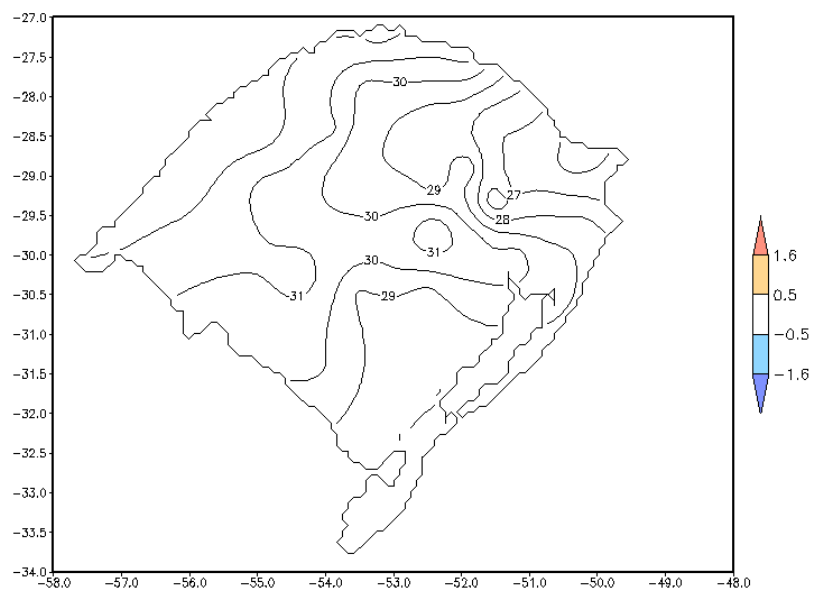


Figura 10  
Anomalia  
Prevista  
Temperatura  
Máxima (°C)  
fevereiro  
(2006)

